

Alegrias e constrangimentos no trabalho de tradução



LOCAL:

BIBLIOTECA ESAG

DATA: 26/02/2015

HORA: 10:00

DESTINATÁRIOS: ALUNOS DE LÍNGUAS E HUMANIDADES.

ABERTO A TODOS OS INTERESSADOS

Partindo do trabalho de tradução da novela *Brennendes Geheimnis /Segredo Ardente*, de Stefan Zweig, Gilda Encarnação fala da tradução como um “transportar para a outra margem” ou “levar para o outro lado do rio”, num processo onde há ganhos e perdas, alegrias e constrangimentos, porque a palavra, para além da polissemia que pode encerrar, transporta, com ela, um registo cultural, uma paisagem física e uma paisagem imaterial, um universo de vivências e de experiências. E o tradutor é esse barqueiro que une as duas margens do rio e que, não obstante a estranheza de que as constelações semânticas se possam revestir, se sente feliz quando as águas do rio fluem como se corressem na sua terra natal.